

Assunto: APROVEITAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2026.2 E ORIENTAÇÕES
Data: 27/08/2026

Prezados Estudantes de Letras-Português,

informamos que nossa Comissão Interdepartamental de Estágio Supervisionado iniciou os procedimentos para dispensa de estágio. A notícia completa está disponível em nossa página, no endereço abaixo:

<https://www.cchla.ufpb.br/ccl/contents/noticias/estagio-supervisionado-2026-2-aproveitamento>

Considerem, também, a mensagem encaminhada abaixo. Qualquer assunto relacionado a Estágio Supervisionado – obrigatório ou não – deverá ser encaminhada DIRETAMENTE para celetrasufpb@gmail.com

Prezadas(os) estudantes de Estágio Supervisionado,

Sejam todas e todos bem-vinda(o)s a mais um período de Estágio Supervisionado do curso de Letras.

Antes de iniciarmos as atividades, a Coordenação de Estágio gostaria de retomar alguns aspectos fundamentais sobre a natureza e a dinâmica das disciplinas de estágio. Essa conversa é importante tanto para quem está iniciando agora essa etapa da formação quanto para quem já passou por outros estágios, pois compreender o que caracteriza o Estágio Supervisionado é fundamental para que as expectativas em relação à disciplina estejam alinhadas à sua proposta pedagógica.

O primeiro ponto a ser compreendido é que o Estágio Supervisionado não funciona como uma disciplina convencional do curso.

Sua finalidade não é concentrar a formação do estudante nos encontros realizados na Universidade. O estágio é, por natureza, um componente curricular que pressupõe a inserção do licenciando em espaços concretos de atuação profissional, nos quais ele poderá observar, acompanhar, participar, analisar e vivenciar situações relacionadas ao exercício da docência e aos diferentes campos de atuação previstos para cada estágio.

Por isso, uma parte significativa da carga horária da disciplina precisa ser cumprida no campo de estágio.

É justamente essa característica que explica uma decisão pedagógica importante da organização dos Estágios Supervisionados: os encontros na UFPB são deliberadamente reduzidos e planejados para que a(o) estudante tenha disponibilidade para realizar as atividades no campo.

Isso não significa que o estágio tenha menos acompanhamento, menos orientação ou menos compromisso pedagógico. Significa que o tempo da(o) estudante precisa ser organizado de modo coerente com a natureza da disciplina.

Em períodos anteriores, por exemplo, uma disciplina de 120 horas exigia o cumprimento de uma carga semanal de oito horas de estágio semanal. A organização atual procura oferecer maior flexibilidade, considerando uma realidade bastante concreta: os calendários da Universidade e dos diferentes espaços de estágio nem sempre coincidem. Uma escola, instituição ou outro espaço de atuação pode ter horários, projetos, reuniões e atividades que não correspondem exatamente aos dias e horários previstos no calendário da disciplina na UFPB.

Por essa razão, a organização da carga horária é flexibilizada (e ajustada) para possibilitar que a(o) estudante consiga, de fato, cumprir as atividades necessárias no campo de estágio.

Essa flexibilidade, entretanto, pressupõe também autonomia e responsabilidade por parte da(o) aluna(o).

Os encontros realizados na Universidade têm finalidades específicas. Há momentos de acolhimento e aclimação, orientações gerais e apresentação dos procedimentos; há encontros de orientação com os docentes responsáveis; há atividades avaliativas e outros momentos definidos no planejamento de cada componente.

Fora desses momentos, não se espera que a disciplina de estágio reproduza a dinâmica de uma disciplina teórica, com encontros semanais destinados prioritariamente à leitura e discussão de conteúdo.

Isso acontece porque a formação teórica necessária ao exercício da docência é construída ao longo de todo o percurso formativo da(o) licencianda(o), nas diferentes disciplinas que compõem o currículo. O estágio tem uma função específica: articular essa formação com a realidade concreta dos espaços de atuação profissional.

Isso não significa, de forma alguma, ausência de teoria.

Ao contrário: o estágio é um momento privilegiado para mobilizar conhecimentos teóricos na leitura da realidade, na análise das práticas, na compreensão dos sujeitos e dos contextos e na reflexão sobre as próprias experiências vivenciadas no campo.

Por isso, é importante que a expectativa em relação ao estágio não seja a de “ter mais aulas na UFPB”, mas a de ter uma experiência formativa acompanhada, orientada e articulada à realidade profissional.

Outro aspecto fundamental é compreender que orientação não se resume a encontros presenciais.

A relação entre estudante e professor responsável pela disciplina pressupõe diálogo e acompanhamento ao longo de todo o processo. Dúvidas, dificuldades encontradas no campo, problemas relacionados à documentação, situações específicas, questões sobre atividades e demais impasses devem ser comunicados ao docente pelos canais disponibilizados para a disciplina.

É importante enfatizar que não precisa esperar pelo próximo encontro presencial para apresentar uma dificuldade.

A comunicação por e-mail, mensagens ou outros canais definidos pelo docente também faz parte da dinâmica de acompanhamento do estágio. Da mesma forma, espera-se da(o) estudante uma participação ativa nesse processo: acompanhar as orientações, consultar os materiais disponibilizados, observar os prazos, participar dos momentos coletivos e procurar os responsáveis sempre que surgir uma questão que possa interferir no desenvolvimento das atividades.

Essa compreensão é especialmente importante porque a dinâmica dos Estágios Supervisionados é construída de forma articulada entre os diferentes componentes. Desde os primeiros estágios, as(os) aluna(o)s recebem informações sobre procedimentos, documentação, carga horária, formas de acompanhamento, responsabilidades e fluxos de comunicação.

A Coordenação de Estágio também vem trabalhando para sistematizar essas diretrizes por meio de documentos, orientações coletivas e materiais de apoio, de modo que os estudantes tenham clareza sobre o que fazer, como fazer e a quem recorrer em cada situação.

Assim, para este novo período, gostaríamos de propor que todos iniciem as atividades partindo de algumas ideias fundamentais:

estágio não é uma disciplina convencional;

o campo de estágio é parte central da formação e da carga horária da disciplina;

os encontros na UFPB são intencionalmente reduzidos e possuem finalidades específicas;

menos encontros presenciais não significa menos acompanhamento ou menos compromisso pedagógico;

a orientação acontece também por meio dos canais de comunicação estabelecidos com os docentes;

a flexibilidade da carga horária existe para considerar a realidade dos diferentes campos de estágio;

essa flexibilidade exige organização, autonomia, participação e responsabilidade do estudante;

a teoria não desaparece no estágio, mas é mobilizada na relação com as experiências concretas vivenciadas no campo;

a participação nos encontros, a leitura dos materiais e o acompanhamento das orientações são fundamentais para o bom desenvolvimento da disciplina;

Não nos compete, enquanto coordenação, comissão, docentes, ou ainda coordenação de curso e de centro, evitar/pular/modificar os processos burocráticos. Assim como para a(o)s discentes é desconfortável, oneroso e, por vezes, um grande gargalo na fluidez das disciplinas de estágio, também o é para todos nós. Temos que lidar com procedimentos e estruturas burocráticas complicadas, nada facilitadoras, truncadas até, demandando uma proficiência administrativa que não temos necessariamente enquanto formação, mas que precisamos lidar arbitrariamente. Portanto, é perda de tempo concentrar os esforços de avaliação do "bem-fazer" da disciplina baseados no aspecto administrativo, pois é como o é. Nossa tarefa é de sermos

facilitadores, detalhando, clarificando, "desobnubilando" os procedimentos, mas, ainda sim, importa mútua responsabilização, com a devida acolhida da parte da(o)s aluna(o)s.

No início do período, teremos momentos específicos para apresentar, detalhar e discutir cada um desses elementos, assim como os procedimentos, documentos, atividades, formas de acompanhamento e critérios de avaliação próprios de cada estágio.

Para aqueles que já estão familiarizados com essa dinâmica, esses momentos representarão a retomada e o aprofundamento de orientações já conhecidas. Para quem está iniciando agora, serão fundamentais para compreender o funcionamento dessa nova etapa da formação.

A intenção desta mensagem é justamente começar essa conversa antes mesmo do início efetivo das atividades, para que todos possam entrar no novo período com uma expectativa coerente com aquilo que o Estágio Supervisionado é e se propõe a realizar.

O estágio é uma etapa essencial da licenciatura. É um momento de aproximação com a profissão, de construção de autonomia, de reflexão sobre a prática e de articulação entre aquilo que se aprende ao longo do curso e aquilo que se encontra nos espaços concretos de atuação.

Esperamos, portanto, que este seja um período de participação efetiva, diálogo, responsabilidade e, sobretudo, de aprendizagem sobre o que significa ser profissional da área de Letras.

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao novo período de Estágio Supervisionado.

Coordenação de Estágio
Comissão de Estágio

Atenciosamente,

Prof. Dr. Cirineu Cecote Stein
Coordenador do Curso de Letras-Português
UFPB/CCHLA